



ISP divulga dados sobre violência contra mulheres

SEMANA ESPECIAL | Secretaria de Segurança oferece canais de atendimento para vítimas



O Instituto de Segurança Pública (ISP), da Secretaria de Segurança, divulgou, no Dia Internacional da Mulher (8/3), dados inéditos sobre a violência contra às mulheres. Segundo a pesquisa do ISP, no Estado do Rio de Janeiro, em 2016, duas mulheres por dia procuraram uma delegacia para fazer registro de assédio, a cada 12 minutos uma mulher foi vítima de agressão física e 64% das vítimas de agressão eram mulheres. O estudo mostra ainda a importância dos diversos canais de atendimento disponíveis para as vítimas.

Ações pioneiras como a criação do Dossiê Mulher – idealizado há 12 anos pelo ISP –, das Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DE-AMs), dos Núcleos de Atendimento às Mulheres (NUA-Ms), de equipes denominadas “Guardiões da Vida” em batalhões do interior, além do aplicativo da Polícia Civil Emergência RJ, marca a data, que este ano ganha destaque nas redes sociais em campanhas que enaltecem mulheres e servem de alerta.

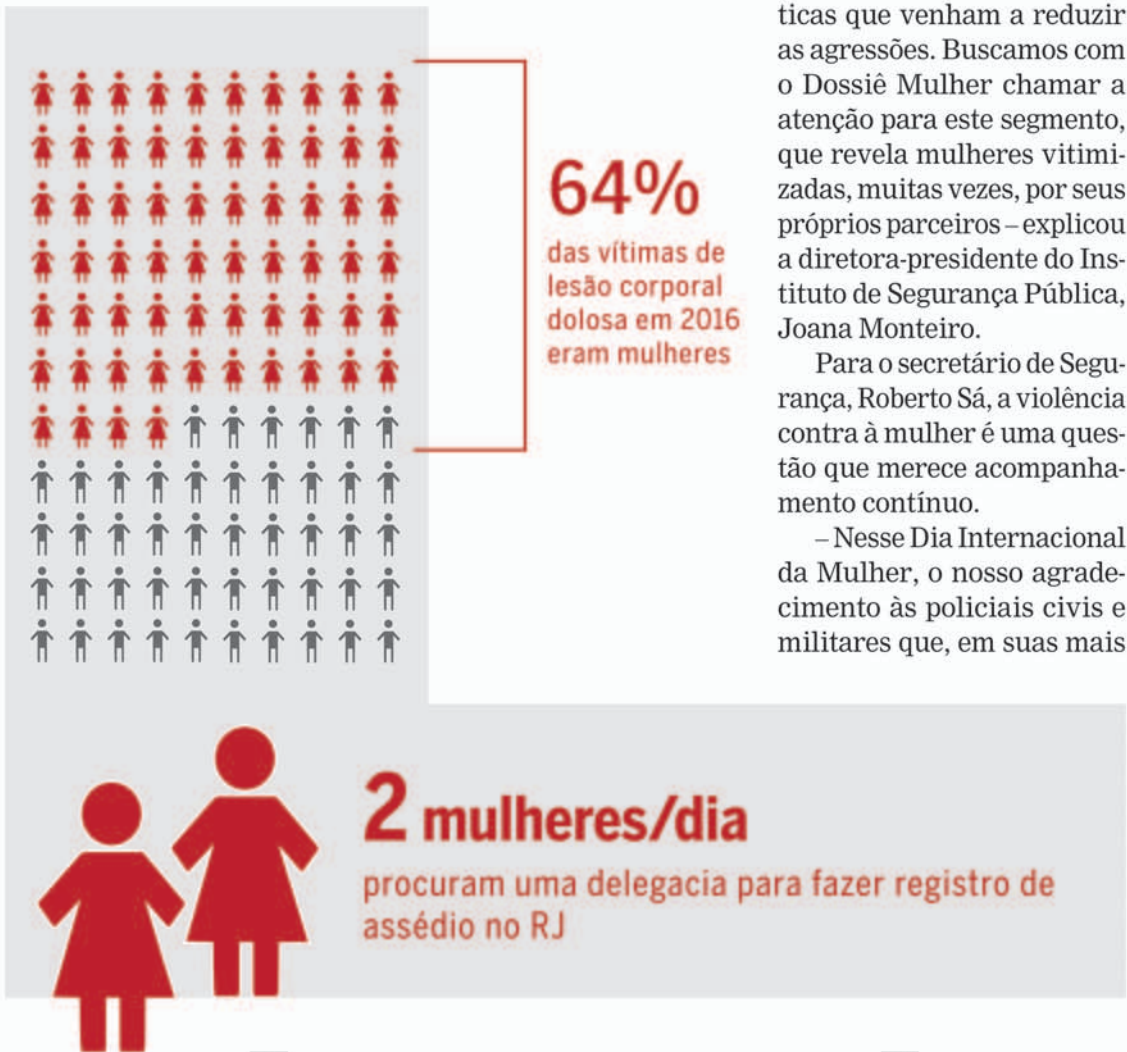
Estado do Rio é pioneiro em projetos em defesa do público feminino

– Através destes números, podemos entender a magnitude deste problema, que assombra a sociedade brasileira. É preciso conscientizar a população e demandar polí-



Bruno Itan

Uma das metas do governo é conscientizar a população e demandar políticas que ajudem a reduzir a violência doméstica



ticas que venham a reduzir as agressões. Buscamos com o Dossiê Mulher chamar a atenção para este segmento, que revela mulheres vitimizadas, muitas vezes, por seus próprios parceiros – explicou a diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública, Joana Monteiro.

Para o secretário de Segurança, Roberto Sá, a violência contra à mulher é uma questão que merece acompanhamento contínuo.

– Nesse Dia Internacional da Mulher, o nosso agradecimento às policiais civis e militares que, em suas mais

diferentes funções, superam diariamente o preconceito e dão inúmeras demonstrações de capacidade de resolver casos, protagonizar atos de bravura e, principalmente, de solidariedade com o próximo. Que nesse dia mundial toda a sociedade reflita sobre o respeito que devemos às mulheres em todo o planeta – ressaltou o secretário.

Os dados do ISP estão nos cards exibidos no *twitter* da Segurança (twitter.com/SegurancaRJ). Os sete cards são trabalhados nos tons rosa e lilás numa referência direta ao público feminino e que incluem as *hashtags* #RespeiteaMulher e #CidadãoConsciente. Alguns enfatizam os dados e levam a uma reflexão, enquanto outros indicam os canais de denúncia e valorizam mulheres que integram o núcleo de Segurança do Rio.

CONTINUA NA PÁGINA 3

2	Estado do Rio tem mais de 610 vagas de emprego	3	Dossiê divulga dados sobre a violência doméstica	4	Internas ganham espaço de capacitação
	Hemorio alerta para o baixo estoque de sangue		Mulheres são destaques em suas profissões		Degase realiza evento em homenagem à mulher